

Apoie o Ciência Hoje
NIB 0018 000 053 050 700 020 36
IBAN PT50 0018 000053050700020 36
BIC TOTAPTPL

Receba as notícias:

Segunda-feira, 19 de Janeiro de 2015

[Home](#)
[Ciências](#)
[Revista](#)
[Dossiers](#)
[Colunistas](#)
[Encartes](#)
[Utilidades](#)
[Quem somos](#)
[Contactos](#)

Investigadora da Universidade de Coimbra premiada pela Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas

Manuela Grazina recebe cinco mil euros

2015-01-16

A Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas atribuiu a sua distinção anual em investigação, no valor de cinco mil euros, a Manuela Grazina, Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) e directora do Laboratório de Bioquímica Genética do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra.

O prémio distingue investigação nas áreas dos erros hereditários e do metabolismo, sendo que este projecto vencedor visa, segundo Manuela Grazina, «compreender de forma detalhada de que modo está afectado o transporte de proteínas, codificadas pelo genoma nuclear e que têm de ser dirigidas e importadas para o organelo – a mitocôndria – que é maioritariamente responsável pela produção de energia nas células e tecidos, uma vez que temos resultados preliminares no âmbito de outro projecto que sugeriram que esta via está afectada».

Este mecanismo «nunca foi anteriormente explorado, naquele que é o grupo mais representativo dos erros hereditários do metabolismo, as doenças raras denominadas citopatias mitocondriais, que são ‘avarias na fábrica de energia do organismo’, o que confere um carácter inédito a este estudo», explica a investigadora.

Os resultados poderão ajudar a explicar de que forma «surtem as doenças que envolvem dois genomas (o nuclear – herdado do pai e da mãe através dos cromossomas – e o mitocondrial – herdado por via materna). «A Neuropatia Óptica Hereditária de Leber é uma citopatia mitocondrial que causa cegueira e afeta maioritariamente adultos jovens, portadores de mutações do genoma mitocondrial, pelo que a identificação dos mecanismos intracelulares envolvidos na doença, trará novas perspectivas para a compreensão das suas causas, o que será essencial na procura de tratamentos eficazes que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos doentes», salienta a docente da FMUC.

Manuela Grazina é membro do CNC desde 1992, dirigindo ainda o Laboratório de Bioquímica Genética, fundado pela investigadora em Março de 1995, que desenvolve testes bioquímicos e genéticos como ferramentas para a investigação translacional e diagnóstico, com uma forte componente de serviços à comunidade, tendo várias colaborações internacionais.



Manuela Grazina fundou o Laboratório de Bioquímica Genética (clique para ampliar)



**Cancer Epigenetics and Metabolism:
Connecting the Dots
Conference**
Cantanhede – Portugal | February 2-3, 2015

 0

 8

 0

Adicionar comentário: